

CADERNO de CAMPO

ALGODÃO

IDENTIFICAÇÃO e MONITORAMENTO de PRAGAS



Solidaridad network
Programa Horizonte Rural



O programa Better Cotton Initiative para pequenos produtores é financiado com recursos do Instituto Brasileiro do Algodão



A close-up photograph of several cotton bolls on a branch. The bolls are white and fluffy, with some showing the brown, dried husks. The background is a soft, out-of-focus blue and white, suggesting a sky or a field. The lighting is warm, highlighting the texture of the cotton fibers.

Realização:

Fundação Solidaridad Latinoamericana

Produção:

Fátima Cardoso (Solidaridad Brasil)
Nádia Aun (Solidaridad Brasil)
Paulo Lima (Solidaridad Brasil)
Violaine Laurens (Solidaridad Brasil)

Revisão técnica:

Elton Caixeta (AMIPA)
José Tibúrcio C. Filho (COOPERCAT)
Lício Pena (AMIPA)
Produtores de algodão de Catuti

Layout e diagramação:

Adesign

Agradecimentos:

Agradecemos à Paulo Edimar Saran, Walter Jorge dos Santos e à FMC por gentilmente ceder as imagens utilizadas n esse material.

CADERNO de CAMPO

ALGODÃO

IDENTIFICAÇÃO e
MONITORAMENTO
de PRAGAS





INTRODUÇÃO

Caro Produtor,

O monitoramento e o manejo de pragas estão entre os principais desafios para produzir algodão de maneira sustentável.

É por isso que a Fundação Solidaridad em parceria com a ABRAPA, a AMIPA, com o patrocínio do IBA, criou esse CADERNO DE IDENTIFICAÇÃO E MONITORAMENTO DE PRAGAS NA REGIÃO DE CATUTI.

Este caderno contém fotos e informações sobre as principais pragas que ocorrem na sua região para ser consultado durante as amostragens feitas na lavoura.

Esperamos que esse material possa ajudá-lo a ficar cada vez mais próximo da autonomia em todos os processos da produção de algodão.

COMO FAZER A AMOSTRAGEM?

LEVANTAMENTO POPULACIONAL DOS INSETOS-PRAGA

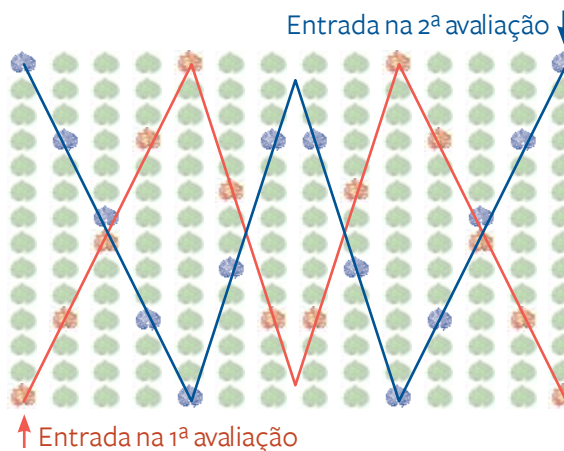
- O número mínimo de plantas amostradas deve ser de 20 por hectare
- As plantas amostradas devem ser escolhidas ao acaso
- O caminhamento na área deve ser feito em “zig-zag”
- O número de levantamentos é feito em função do ciclo da cultura.

Nº DE LEVANTAMENTOS / SEMANA	FASE DA CULTURA
1	Até o florescimento
2	Florescimento até o 1º capulho
1	1º capulho até a colheita

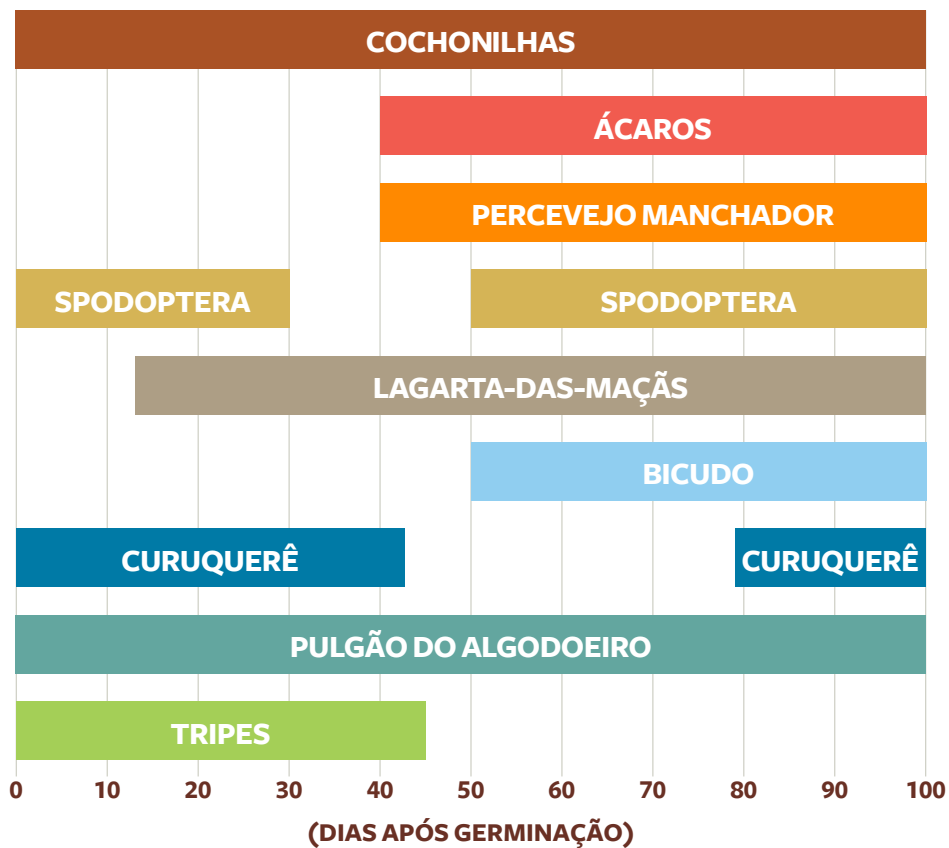
O que é nível de controle

É quando a quantidade de uma praga na lavoura atinge um nível que é necessário tomar medidas de controle (aplicação de agroquímicos, controle mecânico com equipamentos ou biológico, como a aplicação de alguns fungos como a *Beauveria bassiana* que atacam as lagartas). Se isso não for feito, haverá perdas na lavoura.

Exemplo de caminhamento



PRINCIPAIS PRAGAS DA REGIÃO DE CATUTI



DESENVOLVIMENTO VEGETATIVO

TRIPES

(*Frankliniella schultzei*)

Praga



Danos



Descrição

- São insetos muito pequenos com cerca de 1,5 milímetros.
- São sugadores e se alimentam da seiva das plantas.
- Geralmente são encontrados na parte de baixo das folhas.
- O período crítico de ataque do tripses vai da emergência das plantas até os 40 dias.
- O tripses também pode ser um problema na fase de frutificação.
- Os sintomas de ataque pode ser a paralisação do crescimento e folhas deformadas. As folhas também podem apresentar uma consistência mais dura.

Nível de controle

- A amostragem deve ser feita desde o nascimento da planta até quarenta dias depois.
- Deve ser inspecionada a parte de baixo das folhas.
- O controle deve ser iniciado quando 70% das plantas observadas apresentarem mais de 6 insetos.

PULGÃO

(*Aphis gossypii*)

Praga



Danos



Descrição

- A cor dos insetos pode variar do amarelo-claro até o verde mais escuro.
- Fora da safra os pulgões permanecem em restos culturais ou plantas silvestres.
- A adubação nitrogenada (uréia, NPK, etc...) pode favorecer a reprodução dos pulgões.
- São insetos sugadores e quando há grandes infestações ocorre a paralisação temporária do crescimento da planta.
- Eles transmitem doenças causadas por vírus para as plantas de algodão.

Nível de controle

- Os pulgões podem aparecer durante todo o desenvolvimento da cultura.
- A parte que deve ser verificada da planta são as folhas
- O controle deve ser feito quando 70% das plantas amostradas estiverem atacadas.

CURUQUERÊ

(*Alabama argillacea*)

Praga



Danos



Descrição

- As lagartas apresentam uma coloração esverdeada com listras brancas.
- Elas se movimentam da maneira 'mede palmo'.
- O adulto é uma mariposa de coloração marrom.
- A lagarta desenvolvida constrói um casulo com teia dobrando parte das folhas.
- Deixar as soqueiras favorece o aparecimento da praga.

Nível de controle

- O ataque do curuquerê é mais crítico no início do desenvolvimento da cultura e no final do ciclo.
- O controle deve ser realizado quando for encontrado 2 lagartas por planta.

BICUDO

(*Anthonomus grandis*)

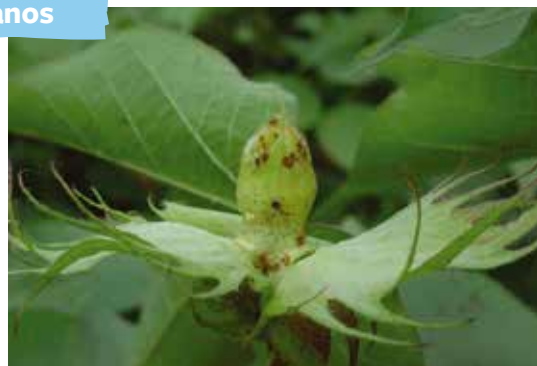
Praga



Danos



OVOS DE BICUDO



Descrição

- O ovos são depositados no interior dos botões florais.
- A base dos botões florais atacados fica amarelada e após o ataque caem no solo em 3 ou 4 dias.
- A prática de não destruir as soqueiras favorece o aumento da população do bicudo na próxima safra.
- É a praga que mais pode causar prejuízo à lavoura de algodão.

Nível de controle

- O controle deve ser feito quando for encontrado 10% de plantas com os botões florais atacados ou um inseto adulto por armadilha.

LAGARTA-DAS-MAÇÃS

(*Heliothis virescens*)

Praga



Danos



Descrição

- As lagartas mais novas são esverdeadas.
- As lagartas apresentam pelos dorsais.
- O furo ocasionado pela penetração da lagarta se torna uma porta aberta para outros microorganismos que causam o apodrecimento das maçãs.
- Uma única lagarta pode consumir até 15 estruturas produtivas em todo seu ciclo.
- Os danos causados pela lagartada-maçã repercutem diretamente sobre a qualidade da fibra, principalmente em consistência e cor.

Nível de controle

- A planta do algodão pode ser atacada pela lagarta-da-maçã durante todo seu ciclo e não somente quando há maçãs.
- O controle dever ser realizado quando a infestação chegar a 15% de ponteiros com lagartas ou 10 adultos por armadilha na semana.

SPODOPTERA ERIDANIA

Praga



Danos



Descrição

- A lagarta é inicialmente verde clara com cabeça preta e vai escurecendo à medida que cresce, embora ainda mantenha o tom esverdeado.
- As lagartas maiores apresentam três listras amarelas e são mais ativas a noite.
- A *Spodoptera eridania* causa desfolhamento mas também perfura os botões florais, flores e maçãs.

Nível de controle

- O controle deve ser feito quando for encontrado lagartas em pelo menos 13% das plantas amostradas.

SPODOPTERA FRUGIPERDA

Praga



ADULTO

Danos



OVOS DE
SPODOPTERA FRUGIPERDA



Descrição

- A lagarta inicialmente é verde-clara com cabeça preta e à medida que ela cresce pode apresentar uma coloração que vai do esverdeado até um marrom-escuro.
- As lagartas recém nascidas raspam as folhas deixando-as transparentes.
- A *Spodoptera frugiperda* causa desfolhamento mas também perfura os botões florais, flores e maçãs.

Nível de controle

- O controle deve ser feito quando for encontrado lagartas em pelo menos 5% das plantas amostradas até os 50 dias de desenvolvimento do algodão. Após os 50 dias pode-se aumentar o nível de controle para 10%.

PERCEVEJO MANCHADOR

(*Dysdercus* spp)

Praga



Danos



Descrição

- Os ovos são depositados no solo, entre folhas e gravetos ou ao lado do 'pé' da planta de algodão.
- As manchas na fibra se deve aos seus excrementos por isso recebe o nome de percevejo manchador.
- Eles podem se reproduzir o ano inteiro e, quando não há algodão, podem se esconder em outras plantas.
- Eles são sugadores e preferem sugar a semente. Quando se alimentam de maçãs novas podem derrubá-las e nas maçãs mais velhas causam defeitos.

Nível de controle

- O controle deve ser realizado quando for encontrado percevejos em 20% das plantas amostradas.

ÁCARO BRANCO

(*Polyphagotarsonemus latus*)

Praga



Danos



Descrição

- São praticamente invisíveis à olho nu e são muito ativos.
- São encontrados na parte de baixo das folhas.
- Temperaturas altas e chuva favorecem a proliferação do ácaro branco.
- O ataque acontece em reboleiras, principalmente próximo a bordas e matas.
- O principal sintoma de ataque é o encarquilhamento da planta com as bordas das folhas voltadas para baixo.

Nível de controle

- O controle deve ser realizado quando 40% das plantas amostradas estiverem atacadas ou quando há detecção de reboleiras.

ÁCARO RAJADO E VERMELHO

(*Tetranychus urticae* e *Tetranychus mexicanus*)

Praga



Danos



Descrição

- São muito pequenos e geralmente aparecem na lavoura com o começo da floração.
- Seca prolongada e temperaturas altas favorecem sua proliferação.
- As duas espécies tem hábitos muito semelhantes e as colônias ficam na parte de baixo das folhas.
- Os ácaros rajados se agrupam perto das nervuras e os ácaros vermelhos ficam mais espalhados.

Nível de controle

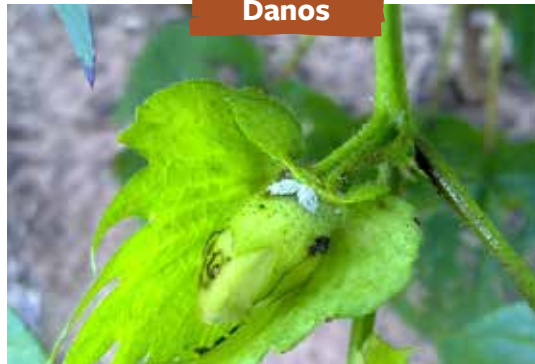
- O controle deve ser realizado quando 10% das plantas amostradas estiverem atacadas ou quando for detectado reboladeiras.

COCHONILHAS

Praga



Danos



Descrição

- Esses insetos secretam uma cera branca que os protegem.
- A fêmea pode ovipositar de 400 a 600 ovos em toda a sua vida.
- A cochonilha é sugadora e atacam ponteiros, folhas novas, caule, botões florais e maçãs das plantas de algodão
- As infestações geralmente ocorrem após períodos secos seguidos por períodos chuvosos.
- Os danos causados são o definhamento e consequente morte da planta.
- A palma é uma das principais hospedeiras das cochonilhas.

Nível de controle

- No Brasil ainda não há um nível de controle determinado para a praga na cultura do algodão. Em alguns países como a Índia, por exemplo, os agricultores assim que percebem a presença da cochonilha retiram a planta atacada e a queimam. No entanto, é recomendável o próprio produtor juntamente com o técnico estipular um nível de controle ideal.





Solidaridad network
Programa Horizonte Rural



O programa Better Cotton Initiative para pequenos produtores é financiado com recursos do Instituto Brasileiro do Algodão

